

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM		ATA DE REUNIÃO
<i>feam</i> FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE	REUNIÃO: 3ª GT	
LOCAL: FEAM – sala da presidência (11º andar)	DATA: 29/4/2009 às 10h	
ENDEREÇO: Rua Espírito Santo, 495 – 11º andar – Centro – Belo Horizonte – MG		
PARTICIPANTES: Elisete Gomides Dutra – Coordenadora (FEAM/GESAR) Antônio Alves dos Reis – Coord.(FEAM/GESAR) Edwan Fernandes Fioravante – Analista Ambiental/GESAR Fernanda V. E. Tavares – FEAM/GESA Flávio Daniel Ferreira – FEAM/GESAR Nilson Castiglioni Júnior – IEMA (ES) Lucila Caselato – Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS Adilson Luiz Diesel – ARCELOR MITTAL – Tubarão – ES	Paulo Lucas Cota – AMBTECH Alison Frederico M. Ferreira – GERDAU AÇOMINAS João Luiz Rodrigues do Nascimento – CSN Cleber Marques Silva Filho – ARCELOR MITTAL - Monlevade Marco Túlio Xavier Lanza – Votorantim Luiz Ribeiro Ignácio – CVRD (ES) Andrés Gonzalo Reys Unda – VMB Leonardo Roges S. Veloso – USIMINAS	
OBJETIVO: Apresentação pelo IBS das informações obtidas junto ao setor siderúrgico e da proposta de padrões de emissão para fontes fixas existentes.		
ASSUNTOS TRATADOS: <ul style="list-style-type: none"> ➤ A Sra Lucila iniciou sua apresentação recapitulando a parte introdutória mostrada na reunião anterior do perfil do setor no país na produção de aço no que se refere às duas rotas tecnológicas: integrada e semi-integrada e outras informações. Em seguida, projetou gráficos de linha, dos dados de medição das emissões versus número de observações consideradas (amostras), para cada fonte de emissão, desde a etapa da coqueria até a laminação, desta feita com incorporação de gráficos referente à aciaria elétrica e à pelletização, sendo estes fornecidos pela Cia Vale do Rio Doce – CVRD. Nos gráficos foram destacados por retas coloridas, o padrão estabelecido na resolução CONAMA 382/2006; os valores da concentração média; o percentil 95; o desvio padrão; o valor mínimo das emissões e o valor máximo das emissões. A Sra. Lucila informou que as observações estavam em ordem cronológica, cobrindo o período de 2005 a março/2009, para pelletização, e de 2005 a 2008, para todas as demais fontes. ➤ A proposição de limites de emissão do IBS foi feita a partir da análise estatística da série histórica de dados de monitoramento dos últimos quatro anos das empresas associadas ao IBS. Alguns padrões de emissão propostos foram equivalentes ao estabelecido para fontes novas; os demais foram destacados em vermelho com acréscimo variando de 15 a 30% sobre os limites estabelecidos na resolução CONAMA 382/2006. ➤ Para as fontes de combustão foram propostos limites de emissão com 20% a mais ao estabelecido na resolução 382/2006; por outro lado, ao contrário do que havia sido comentado na reunião anterior, para efeito de comparação, o resultado das medições será corrigido aos respectivos teores de oxigênio preconizados na 382. ➤ Ficou acordado que serão repassados os dados brutos das medições com um código de cada empresa (sem revelar a razão social ou nome fantasia); a idade da planta de cada unidade da usina, quando for o caso; época das medições; o sistema ou não de controle e tecnologia empregada. Os gráficos serão reapresentados explicitando o ano e ordem cronológica dos resultados das respectivas amostras. A FEAM/GESAR irá analisar todos os dados e confrontar com a proposta apresentada. ➤ Foi frisado que, o controle de óxidos de nitrogênio e de enxofre está começando agora e que a maioria das siderúrgicas não possui processo de dessulfurização. ➤ No intuito de tornar mais consistente e compreensível as especificidades e características de cada fonte e os correspondentes padrões de emissão propostos e sua correlação com a idade da planta, sistemas de controle e tecnologia empregada, foi sugerida uma visita técnica, ao processo produtivo da USIMINAS, em Ipatinga-MG. Depois disso, será agendada nova reunião deste subgrupo para fechamento dos trabalhos. ➤ O convidado da FEAM, Sr. Paulo Cota, considerou oportuno enfatizar que é muito importante o relatório de automonitoramento de emissões atmosféricas conter informações sobre os equipamentos utilizados nas medições com os respectivos dados de calibração. Fez também uma crítica às normas da ABNT, mencionando que detectou muitos erros no seu conteúdo e que é urgente uma deliberação para definir normas para recalibração de instrumentos de medição. 		
LAVRADA POR: Antônio Alves dos Reis.		